

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 25161

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 1242025

TIPO DE FORMAÇÃO: EVENTO

ÁREA PROMOTORA:
DRE CAMPO LIMPO

NOME:
VI SEMINÁRIO ENSINAR E APRENDER NA DIVERSIDADE PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

MODALIDADE: PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 8

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 8

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 0

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 0

JUSTIFICATIVA:

COM BASE NOS PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA, O SEMINÁRIO PROPOSTO PELO CEFAP CAMPO LIMPO JUSTIFICA-SE PELA NECESSIDADE DE APROFUNDAR A DISCUSSÃO SOBRE A INTEGRALIDADE DOS ESTUDANTES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

A REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS, ESTRATÉGIAS E TEORIAS QUE GARANTEM O DIREITO À APRENDIZAGEM DE TODOS OS ESTUDANTES, ESPECIALMENTE AQUELES COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO LEVAM A CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

AO OFERECER UM APROFUNDAMENTO TEÓRICO E CONTEXTUALIZAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS PARA OS EDUCADORES DO TERRITÓRIO, O SEMINÁRIO VISA PROMOVER A REFLEXÃO PARA ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS EXISTENTES, A PARTICIPAÇÃO PLENA E O ACESSO AO CURRÍCULO DE BEBÊS, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS, RESPEITANDO E VALORIZANDO SUAS SINGULARIDADES

OBJETIVOS:

DIALOGAR SOBRE A NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO ENTRE SETORES E DIFERENTES ATORES NO PROCESSO EDUCACIONAL DOS BEBÊS, CRIANÇAS, ESTUDANTES, JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO.

*REFLETIR SOBRE A LUDICIDADE COMO ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, DE BEBÊS, CRIANÇAS E JOVENS E ADULTOS.

*COMPARTILHAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO TERRITÓRIO, À LUZ DOS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL, DA EQUIDADE E DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, COM BASE NO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA), NAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, NAS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A LUDICIDADE E A INTEGRAÇÃO SENSORIAL NA EDUCAÇÃO; A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA E DO DESENVOLVIMENTO GLOBAL NAS APRENDIZAGENS; POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA; PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO COTIDIANO ESCOLAR: ONDE ACONTECEM, O QUE REVELAM E COMO PROMOVEM APRENDIZAGENS INCLUSIVAS; REFLEXÃO SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO TERRITÓRIO; DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM (DUA) E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS; ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

PROCEDIMENTOS:

ENCONTRO PRESENCIAL, DEBATES E TROCAS DE EXPERIÊNCIA.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

SEM ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CRONOGRAMA DETALHADO:

18/09/2025 – ENCONTRO PRESENCIAL

TEMA 1: O BRINCAR E A INTEGRAÇÃO SENSORIAL NA EDUCAÇÃO DAS 8HS ÀS 12HS

TEMA 2: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO COTIDIANO ESCOLAR: ONDE ACONTECEM, O QUE REVELAM E COMO PROMOVEM APRENDIZAGENS INCLUSIVAS DAS 13H30 ÀS 17H30

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DE CRECHES: MANUAL DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA. BRASÍLIA: MEC/SEB, 2012.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. BRASÍLIA, 2018

_____. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. DISPÕE SOBRE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

BORBA, MARIA CARMEN SILVEIRA. A INFÂNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS]. – PORTO ALEGRE: PENSO, 2012.

SÃO PAULO (SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. CURRÍCULO INTEGRADOR DA INFÂNCIA PAULISTANA. SÃO PAULO: SME/DOT, 2015

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INFANTIL.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO IN 14/28/2025 - REGULAMENTA O DECRETO Nº 57.379, DE 13 DE OUTUBRO DE 2016, QUE INSTITUI NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

_____. ORIENTAÇÕES PARA ATENDIMENTO DE ESTUDANTES: TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2021.

_____. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. ORIENTAÇÕES PARA ATENDIMENTO DE ESTUDANTES: TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO. – SÃO PAULO: SME / COPED, 2021.

SASSAKI, ROMEU KAZUMI. INCLUSÃO: CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE PARA TODOS. 4 ED. RIO DE JANEIRO: WVA, 2002.

MAZZOTTA, MARCOS JOSÉ SILVEIRA. EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: HISTÓRIA E POLÍTICA PÚBLICA. 3.ED – SÃO PAULO:CORTEZ, 2001.

STELMACHUK, ANAÍ CRISTINA DA LUZ; MAZZOTTA, MARCOS JOSÉ DA SILVEIRA. ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL. EDUCAÇÃO ESPECIAL, SANTA MARIA, V. 25, N. 43, P. 185-202, 2012.

ZERBATO, ANA PAULA. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA INCLUSÃO ESCOLAR: POTENCIALIDADES E LIMITES DE UMA FORMAÇÃO COLABORATIVA. 2018. TESE (DOUTORADO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL) – CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, SÃO CARLOS, 2018.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 450

TOTAL DE VAGAS: 450

PÚBLICO ALVO:

COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

ANDRESSA BATISTA DOS SANTOS – R.F.: 794.043.2, PEDAGOGA COM HABILITAÇÃO EM DEFICIÊNCIA

INTELLECTUAL, SUPERVISÃO ESCOLAR E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL. ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA, ALTAS HABILIDADES/ SUPERDOTAÇÃO E DEFICIÊNCIA FÍSICA.

ANDREA FELIX DA SILVA – RF: 813.771.4, PEDAGOGA E LICENCIATURA EM LETRAS. ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOMOTRICIDADE, PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL EM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL.

RICARDO CELESTINO DA COSTA - RF: 849.967-5, LICENCIATURA EM HISTÓRIA, PÓS-GRADUAÇÃO EM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, CURSANDO 7º SEMESTRE DE PSICOLOGIA.

PATRÍCIA CESAR GONÇALVES- RF: 816.454-1, MESTRE INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS.

VIVIANE MARIA EIRAS PRAXEDES – RF.: 827.880.6; PEDAGOGA, LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS, PÓS-GRADUADA EM ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO, MUSICALIZAÇÃO E NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL.

WERNER ROBERTO VIANA LUCIO - RF.: 849.678.1; LICENCIATURA EM MÚSICA E ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO MUSICAL.

JOYCE DE OLIVEIRA BATISTA – RF.: 845.204.1. PEDAGOGA, PSICOPEDAGOGA, PÓS-GRADUADA EM TEA, MESTRANDA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA PELA UNIFESP E EDUCADORA FÍSICA.

ANDRÉ XAVIER DA SILVA – RF.: 849.751.6, LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO POPULAR E COMUNITÁRIA.

LUIZ RENATO MARTINS DA ROCHA. DOUTOR EM EDUCAÇÃO ESPECIAL. PÓS-DOUTOR EM EDUCAÇÃO

SILVANA LUCENA DOS SANTOS DRAGO: PEDAGOGA E ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, COM 48 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO, ATUANDO EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E GESTORES. FOI DIRETORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DA SME-SP E COORDENADORA GERAL DE PROJETOS DE INCLUSÃO NA SMPED/SP, ALÉM DE COORDENAR POR QUASE 10 ANOS A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA. É MEMBRO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, DO CACS FUNDEB E DO GRUPO DE PESQUISA POLÍTICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL (FE/USP-CNPQ).

PESQUISADORA NAS ÁREAS DE SURDEZ, LEITURA, ESCRITA E INCLUSÃO ESCOLAR, É AUTORA E COAUTORA DE PUBLICAÇÕES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS, BILINGUISMO, INCLUSÃO E GESTÃO ESCOLAR.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DAS 17H DA DATA DA PUBLICAÇÃO ATÉ SE ESGOTAREM AS VAGAS

<https://forms.gle/YPuSDyB9MrTP9dEZ8>

SERÁ PRIORIZADA A INSCRIÇÃO DE UM SERVIDOR POR UNIDADE EDUCACIONAL

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

33963484/ 33963483